

**NACIONAL** Presidente do Senado convoca reunião do Congresso para análise de vetos ▶ **p3**

**NORDESTE** VLI e Votorantim renovam acordo para movimentar cimento e coque de petróleo ▶ **p5**

**INTERNACIONAL** Aeroporto de Lisboa tem mais um dia de cancelamento de voos ▶ **p9**

## Rota para o Pacífico vai impulsionar Centro-Oeste, diz senador

Nelsinho Trad e outras autoridades destacaram o Corredor Bioceânico na abertura do Centro-Oeste Export, em Mato Grosso do Sul ▶ **p6**



# EDITORIAL

## O Centro-Oeste e suas oportunidades

Maior centro de produção de proteína vegetal e animal do Brasil, a região Centro-Oeste vive um momento estratégico. Como afirmou o governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja, ontem, ao se reunir com empresários e autoridades participantes do Centro-Oeste Export - Fórum Regional de Logística e Infraestrutura Portuária, o apagão logístico se encerra e um renascimento se vislumbra. Mas é necessário cuidado para o desenvolvimento desses empreendimentos e para não se perder uma chance de ouro para um crescimento ainda maior da região.

Os estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás estão prestes a ter sua infraestrutura de acessos rodoviário e ferroviário fortemente ampliada, aumentando sua ligação com os portos do Atlântico - no caso, Santos (SP) e Paranaguá (PR), a partir de novas ferrovias - e implantando o caminho até portos do Pacífico - Antofagasta, no Chile, com o futuro Corredor Bioceânico.

As obras do corredor já foram iniciadas e contam com o respaldo de acordos firmados e reconhecidos pelo País e as nações vizinhas. Será uma solução logística de impacto para o escoamento, principalmente, de cargas de alto valor agregado para a exportação para o Extremo Oriente. Mas também se considera viável para o transporte de commodities com destino aos mercados dos demais países latino-americanos.

Já os projetos ferroviários - a relicitação da Malha Oeste e a implantação da Nova Ferroeste - ainda estão sendo formatados. E a expectativa das autoridades federais, no caso da Malha Oeste, e estaduais, para a Nova Ferroeste, é realizar os leilões de concessão entre o final deste ano e o início do próximo.

São iniciativas estratégicas e que precisam ser bem coordenadas, de modo que os melhores resultados sejam alcançados. A viabilidade de cada empreendimento não pode ser avaliada de forma individual, mas já considerando a operação das demais soluções logísticas.

Trata-se do bom problema, é claro. Antes coordenar obras de infraestrutura em preparo ou execução do que amargar uma apatia de investimentos. Porém, esse planejamento deve ser feito de forma coordenada e inteligente. O Centro-Oeste e o próprio Brasil tem, nesse cenário, uma chance de ouro para conseguir um novo impulso para seu desenvolvimento. E essa oportunidade não pode ser perdida.

### NESTA EDIÇÃO

FOTO  
Rodrigo Marques



- ▲ CAPA
- 6 Corredor Bioceânico vai impulsionar a economia do Centro-Oeste, diz senador

#### NACIONAL

- 3 Presidente do Senado convoca reunião do Congresso para análise de vetos
- 4 Minfra deverá incorporar recomendações do TCU ao PNL 2035

#### REGIÃO NORTE

- 5 Bunge e UPL vão criar empresa para atender produtores rurais do Mapitobapa

#### REGIÃO NORDESTE

- 5 VLI e Votorantim renovam acordo para movimentar cimento e coque de petróleo

#### REGIÃO CENTRO-OESTE

- 8 Mato Grosso do Sul vive renascimento logístico, destaca governador

#### INTERNACIONAL

- 9 Aeroporto de Lisboa tem mais um dia de cancelamento de voos



**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,  
Santos, São Paulo  
11075-000, BR

[www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

**Diretor-presidente**  
Fabrício Julião

**Diretor-superintendente**  
Marcio Delfim

**Diretora Administrativo-financeira**  
Jacyara Lima

**Diretor de Redação**  
Leopoldo Figueiredo

**Equipe de reportagem**  
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel  
e Tales Silveira

**Design Gráfico**  
Mônica Mathias

## FALE COM A GENTE

#### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@portalbenews.com.br](mailto:atendimento@portalbenews.com.br)

#### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)

#### PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail [publicidade@portalbenews.com.br](mailto:publicidade@portalbenews.com.br)



### Fertilizantes 1

O Porto Ponta do Félix, em Antonina (PR), prepara a ampliação em quase 80% de sua área de armazenagem de fertilizantes. O projeto prevê a construção de armazéns com capacidade para 40 mil toneladas. O primeiro deve ser entregue em setembro e já há mais dois previstos, para janeiro e abril do próximo ano. A proposta é aumentar a capacidade do terminal das atuais 270 mil toneladas para 480 mil toneladas.

### Fertilizantes 2

Segundo o diretor-presidente do Porto da Ponta do Félix, Gilberto Birkha, "a descarga de fertilizantes segue aquecida devido à demanda crescente e o mercado em alta para a comercialização. Mas, antes mesmo deste cenário, aqui em Antonina já estávamos trabalhando para atender o mercado, com a ampliação das nossas estruturas de armazenagem".

### Fertilizantes 3

O terminal registrou um aumento de 373% nas importações de fertilizantes de janeiro a maio deste ano, em comparação com o mesmo período de 2021. Foram 120.852 toneladas no ano passado e 572.045 toneladas neste. Os portos do Paraná são as principais portas de entrada desse produto no Brasil, respondendo por quase um terço do total que chega ao País. O mercado brasileiro é um dos principais importadores mundiais de fertilizantes, adquirindo no exterior 85% do utilizado nas plantações. Segundo dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda), das 45,8 milhões de toneladas utilizadas no País em 2022, 39,2 milhões vieram do estrangeiro.

### Retirada

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) iniciou a operação de retirada do navio Haidar, que naufragou em outubro de 2015 enquanto transportava mais de 5 mil bois no Porto de Vila do Conde, em Barcarena, nordeste do Pará.

# Presidente do Senado convoca reunião do Congresso para análise de vetos

Suspensão de trechos do Marco das Ferrovias e das leis do ICMS dos Combustíveis e do despacho de bagagem aguarda votação

Divulgação/PPi



Um dos vetos trata do Marco das Ferrovias, que permite que empresas privadas construam e operem novas ferrovias sem necessidade de licitação

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), convocou sessão do Congresso Nacional para as 14 horas desta terça-feira (5) para análise de vetos presidenciais. A Ordem do Dia ainda não foi publicada, mas existe uma fila de 36 vetos aguardando votação de deputados e senadores e, desse total, 25 já estão sobrestando a pauta.

É o caso do veto 67/21, que trata do Marco das Ferrovias. A norma permite que novas ferrovias possam ser projetadas, desenvolvidas e operadas por empresas privadas por meio de autorização,

ou seja, sem a necessidade de licitação.

O veto em questão está no parágrafo 11 do artigo 64, sobre a possibilidade de reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão de ferroviária. O artigo possibilita que a concessionária possa pedir a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro quando provar desequilíbrio em razão da entrada de alguma ferrovia nova como concorrente, construída dentro de sua área de influência por meio de autorização.

O reequilíbrio poderá ser feito com redução do valor de outorga, aumento do teto tarifário, fim da obrigação de investimentos e ampliação de prazo.

Também há outros vetos na lista que não estão sobrestando a pauta. É o caso do veto 30/2022 sobre a Lei 14.368, que flexibiliza regras do setor

aéreo. O dispositivo, que não fazia parte do texto da Medida Provisória e foi acrescentado por emenda na Câmara dos Deputados, proíbe cobrar uma primeira bagagem despachada, de até 23 quilos em voos domésticos e 30 quilos em voos internacionais.

Outro que está na pauta é o veto 36/2022 sobre pontos da Lei Complementar 194, de 2022, que limita a cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. Foram vetados itens que previam compensação financeira para os estados, que podem sofrer perda de arrecadação com o tributo.

### PEC dos Benefícios aos Combustíveis

Também nesta terça-feira, o deputado Danilo Forte (União/CE) e relator da Proposta

de Emenda à Constituição 16/2022, apresentará sugestões de aprimoramento ao texto. A proposta, aprovada no dia 30 de junho no Senado, permite aos estados zerar o ICMS sobre o gás de cozinha e o diesel.

A PEC traz uma previsão de gastos de R\$ 41,25 bilhões até o fim do ano para expansão do Auxílio Brasil e do vale-gás de cozinha, para criação de um auxílio mensal aos caminhoneiros, para financiar a gratuidade de transporte coletivo para idosos e para compensar os estados que concederem créditos tributários para o etanol. O valor não precisará observar o teto de gastos e a regra de ouro. verno permite que concessionária possa pedir a reequilíbrio econômico-financeiro quando provar desequilíbrio por entrada de autorizatárias em sua área de influência.

## NACIONAL

# Minfra deverá incorporar recomendações do TCU ao PNL 2035

Segundo a pasta, acréscimos vão acontecer dentro dos planos setoriais

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

O Ministério da Infraestrutura (Minfra) informou que deverá incorporar as recomendações feitas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) ao Plano Nacional de Logística (PNL) 2035. Em nota, a pasta relatou que os planos que compõem o Planejamento Integrado de Transportes (PIT) têm um caráter cíclico e que "melhorias incrementais podem ser incorporadas ao longo dos ciclos sucessivos".

De acordo com o Minfra, o TCU fez recomendações que "poderão ser implementadas tanto no presente ciclo de planejamento, quanto nos ciclos subsequentes". "No caso do PNL, várias contribuições do TCU já foram inclusive incorporadas quando da construção da versão mais recente, o PNL 2035, editado em 2021".

Segundo o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, o governo vem estabelecendo uma metodologia de acompanhamento dos planos setoriais, que poderão estabelecer mudanças e ajustes aos projetos propostos para todos os setores.

"O Ministério da Infraes-



Divulgação/Governo Federal

▲ Segundo a análise do TCU, o PNL 2035 pode cometer os mesmos erros que o PNL 2007

O PNL 2035 CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DE ANÁLISES ESPECÍFICAS E A TOMADA DE DECISÕES ESTRATÉGICAS PARA INFRAESTRUTURA. BASEADO EM UM DIAGNÓSTICO TÉCNICO SOBRE A MATRIZ DE TRANSPORTES BRASILEIRA E SUAS PRINCIPAIS DEMANDAS, O PNL, POR MEIO DA AVALIAÇÃO DE CENÁRIOS FUTUROS POSSÍVEIS, INDICA NECESSIDADES E OPORTUNIDADES, PRESENTES E FUTURAS, DE OFERTA DOS SUBSISTEMAS DE TRANSPORTE A SEREM DETALHADAS OU COMPLEMENTADAS EM NÍVEL TÁTICO NOS PLANOS SETORIAIS

trutura está desenvolvendo um modelo de governança que possibilitará acompanhar a implantação do PIT e indicar eventuais necessidades de ajuste decorrentes de adequações de prazos de implementação e recursos disponíveis", disse.

## Baixa efetividade

Reportagem publicada pelo BE News no fim de junho mostrou que o TCU fez recomendações ao PNL 2035. De acordo com o tribunal, o plano nacional proposto pelo governo demonstrou baixo grau de certeza na

viabilidade dos projetos previstos.

Em seu relatório, o ministro Antonio Anastasia afirmou que o PNL 2035 "adota como premissa uma extensa lista de projetos, como se já estivesse decidido quais serão executados, quando muitos (...) ainda estão em fase inicial de estudos", o que inverte a ordem do binômio planejamento-investimento. Os projetos são identificados apenas como 'em andamento' e 'empreendimentos previstos', sem indicar seus graus de viabilidade, implantação e maturidade, e "se de fato contribuem para resolução de gargalos ou para melhoria dos indicadores do PNL".

Anastasia argumentou que, em planos anteriores, o otimismo das premissas pode ter induzido a metas irreais, o que se revelou ao longo dos anos. O relatório ilustra esse fato ao mostrar as metas do Plano Nacional de Logística de Transportes (PNLT 2007) para a matriz de transportes e a evolução dos acontecimentos.

## Guia ACB

Para melhorar os parâmetros do PNL, a corte de contas recomendou que o ministério estabeleça objetivos e metas específicos, de acordo com metodologias adequadas ao

planejamento de transportes, objetivamente descritas, inclusive quanto ao modo de aplicação e resultados.

Também que inclua na portaria de planejamento integrado e utilize o Guia Geral de Análise Socioeconômica de Custo-Benefício (Guia ACB), do Ministério da Infraestrutura, para filtrar a lista de projetos. O formulário apresenta um passo a passo de como as avaliações de viabilidade socioeconômica podem ser aplicadas em projetos de investimento em infraestrutura.

O material tem como objetivo trazer maior uniformidade e transparência ao processo de avaliação e seleção desses projetos, de modo a deixá-los em linha com as necessidades da sociedade.

A ideia é que o Ministério da Infraestrutura utilize o Guia ACB preliminar para filtrar a lista de projetos para reduzir o tamanho da lista. Já a ACB completa deverá ser usada para estruturação dos projetos de grande porte estratégicos ou materialmente relevantes, seguindo preferencialmente as orientações do Guia de Custo-Benefício do Ministério da Economia, ou metodologias alternativas adequadas à seleção eficiente de projetos.

## Semana de roadshows é aberta em Madri com apresentações e reuniões com empresários

TALES SILVEIRA  
tales@portalbenews.com.br

O início da semana internacional de roadshows do ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, foi marcado por apresentações e reuniões com empresas da Espanha na capital, Madri. O objetivo é apresentar o portfólio dos programas de concessões brasileiras para companhias europeias.

Na parte da manhã o Marcelo Sampaio se reuniu com executivos da empresa Aena. No Brasil a empresa gerencia o Aeroporto de Campina Grande - Presidente João Suassuna (PB); o Aeroporto de João Pessoa - Presidente Castro Pinto (PB); o Aeroporto de Juazeiro do Norte - Orlando

Bezerra de Menezes (CE); o Aeroporto de Maceió - Zumbi dos Palmares (AL); o Aeroporto de Aracaju - Santa Maria (SE); e o Aeroporto Internacional Recife/Guararapes - Gilberto Freyre (PE).

Estes seis aeroportos da região Nordeste do Brasil registraram em 2019 um tráfego de mais de 13,8 milhões de passageiros, 6,5% do total do tráfego brasileiro. Concretamente, o aeroporto do Recife é o oitavo do Brasil por tráfego de passageiros totais e o sexto por tráfego de passageiros internacionais.

Em suas redes sociais, o ministro da Infraestrutura afirmou que a eles foi apresentada a sétima rodada de aeroportos, que irá transferir para a iniciativa privada 15 terminais, entre eles o de Congonhas (SP). O leilão está marcado para o dia



Divulgação/Infraero

▲ Entre os destaques apresentados pelo ministro na segunda-feira, estava a 7ª rodada de concessões aeroportuárias

18 de agosto.

À tarde, o líder da pasta se reuniu com executivos da empresa Acciona, é uma das principais empresas espanholas, líder na promoção e gestão de infraestruturas, energias renováveis, industrial, água e serviços.

Novamente por meio de

suas redes sociais, Sampaio informou que tratou sobre a concessão das Rodovias Integradas do Paraná (BR-153/158/163/272/277/369/373/376/476/PR), distribuídas em seis lotes rodoviários. Também da concessão da BR-381/MG, trecho de 297 quilômetros entre Belo Horizonte e Gover-

nador Valadares.

Além de assessores, a comitiva do ministro conta com o secretário de Fomento, Planejamento e Parcerias, Rafael Furtado, o chefe da assessoria especial de Assuntos Institucionais, Helder Gonzales, e o diretor do Departamento de Estruturação e Articulação de Parcerias, Rui Gomes da Silva Júnior.

Nesta terça, dia 5, o ministro deverá fazer uma apresentação para outros executivos e membros da Câmara de Comercio de Espanha, sociedade de direito público que tem por objeto a representação, promoção e defesa dos interesses gerais das empresas espanholas. Além disso, representa e coordena as Câmaras de Comercio territoriais, dentre elas a Câmara de Comercio Brasil-Espanha.

## REGIÃO NORTE

# Bunge e UPL vão criar empresa para atender produtores rurais do Mapitobapa

Objetivo é fornecer soluções para agricultores da macrorregião que engloba os estados do Norte e Nordeste

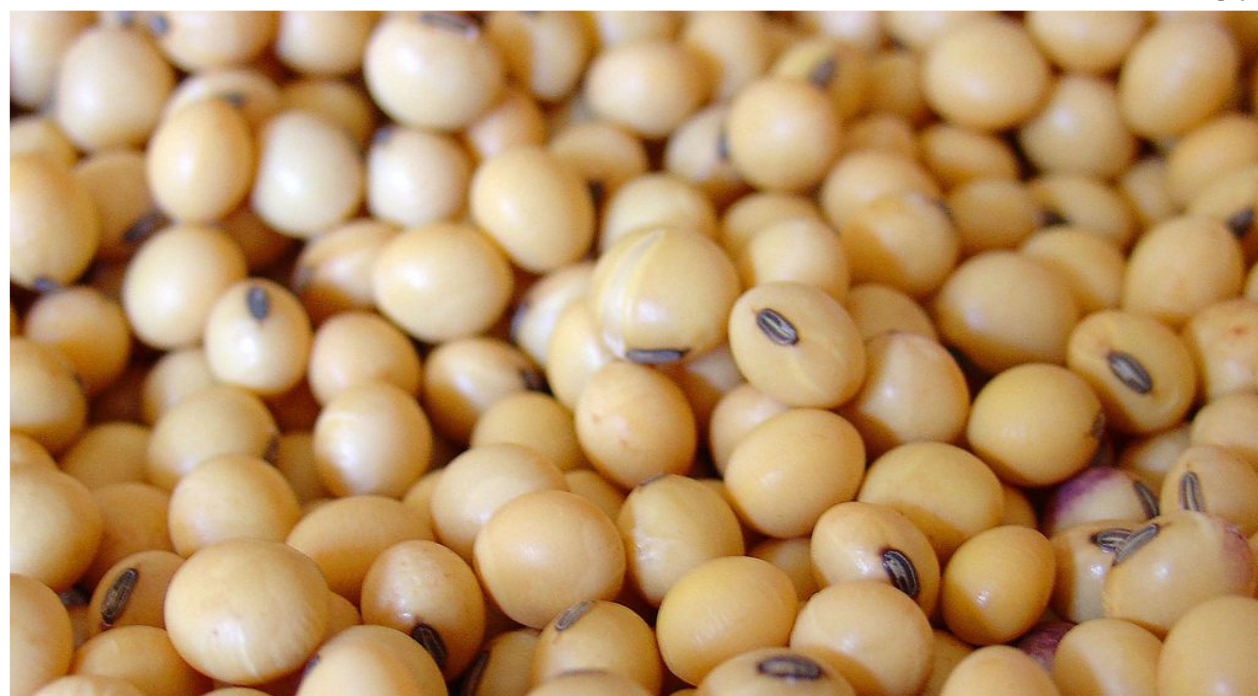
VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A Bunge, líder global em agrogêncio, alimentos e ingredientes, e a UPL, que ocupa o mesmo lugar de destaque, mas em soluções agrícolas, anunciaram, no último dia 30, um acordo para criar a empresa Orígeo. Ela terá como objetivo fornecer soluções de ponta para agricultores da macrorregião conhecida como Mapitobapa, que engloba os estados do Maranhão, Piauí, Tocantins, Bahia e Pará.

Em foco estão cerca de 400 grandes produtores que atuam em 4 milhões de hectares, ou o equivalente a quase 10% da área de soja do Brasil.

Embora não sejam as principais regiões produtoras de grãos do Brasil, o Norte e o Nordeste têm registrado os maiores crescimentos de área, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Só neste ano, a safra de grãos do Nordeste deve crescer 17%, e a colheita pode chegar ao recorde de 28 milhões de toneladas.

A nova empresa promete combinar a experiência da Bun-



Divulgação

Mapitobapa engloba os estados do Maranhão, Piauí, Tocantins, Bahia e Pará, grandes fornecedores nacionais de grãos e fibras, com destaque para a soja, o milho e o algodão

ge em financiamento, comercialização e logística, e o portfólio abrangente de insumos, soluções e serviços agrícolas sustentáveis da UPL. O negócio está sujeito ao cumprimento de condições precedentes costumeiras a este tipo de transação, incluindo sua aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A ideia é que a Orígeo forneça soluções para agricultores da região que têm relacionamento direto com a Bunge e a UPL, compartilhando o conhecimento das equipes técnicas e altamente qualificadas junto às necessidades de cada produtor, desde o planejamento da

**A IDEIA É QUE A ORÍGEO FORNEÇA SOLUÇÕES PARA AGRICULTORES DA REGIÃO, COMPARTILHANDO O CONHECIMENTO DAS EQUIPES TÉCNICAS E ALTAMENTE QUALIFICADAS JUNTO ÀS NECESSIDADES DE CADA PRODUTOR**

lavoura até a colheita, com foco no aumento da produtividade, rentabilidade e sustentabilidade.

Para o vice-presidente de Agronegócio da Bunge na América do Sul, Rossano de

Angelis Junior, o intuito é simplificar os processos e tornar as operações mais eficientes para que os agricultores produzam mais e de forma sustentável.

“A Bunge se orgulha das relações duradouras e de confiança que construiu com os produtores rurais ao longo do último século, o que nos permitiu identificar a oportunidade para este modelo de serviço inovador. A Orígeo trabalhará em estreita colaboração com o agricultor, mapeando as necessidades, trazendo soluções e abordando os desafios do negócio”, destacou Rossano.

A oferta da Orígeo incluirá insumos como sementes, pesti-

cidas, bio-soluções e fertilizantes; assistência para o planejamento da safra; assessoria agrônômica; consultoria em sustentabilidade e certificações em agricultura regenerativa e de baixo carbono; soluções para financiamento agrícola; e serviços de comercialização e logística da colheita. A empresa também oferecerá aos agricultores serviços de agricultura digital, incluindo informações em tempo real, recomendações e alertas usando dados de campo coletados por satélite.

“A Orígeo irá expandir nossa oferta aos agricultores desta região para abranger toda a cadeia de alimentos e isso é um exemplo do nosso compromisso OpenAg para promover uma agricultura colaborativa. Ao desenvolver, promover e lançar soluções sustentáveis, incluindo bio-soluções, estamos apoiando os produtores a se tornarem protagonistas de uma agricultura com práticas sustentáveis, incluindo o esforço de redução de CO2 na atmosfera através de uma agricultura de baixo carbono. Estamos ansiosos para trabalhar com a Bunge e os agricultores em nossa missão de reimaginar a sustentabilidade”, disse Rogério Castro, CEO da UPL Brasil.

## REGIÃO NORDESTE

## VLI e Votorantim renovam acordo para movimentar cimento e coque de petróleo

O contrato estima que a companhia vai transportar 625 mil toneladas dos insumos destinados ao mercado interno

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

A VLI - empresa de soluções logísticas que integra ferrovia, portos e terminais - firmou um novo contrato com a Votorantim Cimentos que prevê a movimentação de 625 mil toneladas de cimento e coque de petróleo.

Produzida na fábrica da Votorantim Cimentos em Laranjeiras (SE), a carga de cimento será conduzida até o Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB), da VLI, em Barra dos Coqueiros, no mesmo estado,



Divulgação/VLI

A carga de cimento será conduzida até o Terminal Marítimo Inácio Barbosa (TMIB), da VLI, em Barra dos Coqueiros (SE), de onde será transportada para outras unidades da empresa

de onde será transportada para outras unidades da empresa.

O coque de petróleo, importado dos Estados Unidos, chega ao Brasil por meio do

TMIB, conhecido popularmente como Porto de Sergipe, para ser utilizado na cadeia produtiva do cimento.

“A Votorantim Cimentos é

um importante cliente e a renovação desta parceria reforça a eficiência da nossa solução logística e sua relevância para a cadeia produtiva nacional”, resalta o gerente Comercial da VLI, Ítalo Leão.

A Votorantim é uma holding de investimentos permanente, capitalizada e com negócios de longo prazo. A companhia tem um portfólio diversificado, com presença em vários setores da economia, como cimento, energia e mineração, e atuação em 19 países, com mais de 12 mil empregados. Além de cimentos, produz concretos, argamassas

**O COQUE DE PETRÓLEO, IMPORTADO DOS ESTADOS UNIDOS, CHEGA AO BRASIL POR MEIO DO TMIB, CONHECIDO POPULARMENTE COMO PORTO DE SERGIPE, PARA SER UTILIZADO NA CADEIA PRODUTIVA DO CIMENTO**

e agregados. A companhia também atua nas áreas de insumos agrícolas, gestão de resíduos e coprocessamento.

## REGIÃO CENTRO-OESTE



# Corredor Bioceânico vai impulsionar a economia do Centro-Oeste, diz senador

Nelsinho Trad foi uma das autoridades sul-mato-grossenses que defenderam o escoamento de cargas do Estado por uma rota em direção ao Oceano Pacífico durante o Centro-Oeste Export

Rodrigo Marques

BÁRBARA FARIAS  
barbara@portalbenews.com.br

O escoamento da carga do agronegócio de Mato Grosso do Sul pelo Corredor Bioceânico Brasil-Chile, em direção ao Oceano Pacífico foi a tônica dos discursos de políticos que representam o Estado durante a solenidade de abertura do Centro-Oeste Export, na noite de segunda-feira (4), em Campo Grande (MS). O fórum regional, promovido pelo Brasil Export: Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, segue com programação de painéis temáticos nesta terça-feira (5), no Hotel Deville Prime, na capital.

Uma das principais autoridades presentes no Centro-Oeste Export, o senador Nelson Trad Filho, o Nelsinho Trad (PSD-MS), garante que essa rota de escoamento dos produtos com destino aos portos do Chile, no Oceano Pacífico, vai gerar desenvolvimento não só para Mato Grosso do Sul como também para o País.

"Este corredor bioceânico, como é conhecido, em função de interligar o Oceano Atlântico até o Pacífico. É um eixo rodoviário de quase 2.300 quilômetros, que depende hoje da conclusão de dois trechos que já estão em andamento", disse o senador.

Segundo ele, uma dessas vias em construção é o trecho rodoviário da Rodovia PY-09, no Paraguai, conhecida como Transchaco. "O chaco paraguaio equivale ao Pantanal no nosso país e já tem 50% desses 354 quilômetros, que dá mais de 100 quilômetros já prontos, de rodovia nova", revelou Nelsinho Trad. Já o outro trecho citado por ele é a ponte que passará por sobre o Rio Paraguai, ligando Porto Murinho (MS) a Carmelo Peralta, no país vizinho.

Ainda de acordo com o parlamentar, essa última obra já está em fase avançada. "Através de esforços que conspiraram a favor dessa realização, o (consórcio) Itaipu Binacional bancou o orçamento relativo à projeção desse gasto".

Nelsinho Trad comentou



Políticos, empresários e conselheiros participaram da solenidade de abertura do Centro-Oeste Export

ainda que o projeto da Rota Bioceânica atraiu o interesse da Associação dos Embaixadores do Sudeste Asiático (Asian). O senador, inclusive, criou uma frente parlamentar no Senado para debater sobre o desenvolvimento logístico e o intercâmbio turístico.

## Mercado asiático

Em seu pronunciamento, o deputado estadual Felipe Orro (PSD-MS) falou sobre a perspectiva do Estado de escoar a carga pelo Oceano Pacífico e não mais pelo Atlântico, para atender o mercado asiático. Atualmente, grande parte dos produtos do Centro-Oeste são escoados pelos portos de Paranaguá (PR) e Santos (SP).

"Nossa perspectiva é essa saída para os portos do Pacífico, barateando os custos enormemente e agregando valores aos produtos que são em grande parte exportáveis aqui do Estado, que são minério, ferro gusa, grãos e carne. Enfim, proteínas, produtos primários que são exportados em sua maior parte para a Ásia, principalmente, a China. Antes, os maiores compradores eram os Estados Unidos e Europa. Acredito que vamos viver um potencial econômico muito grande", afirmou o parlamentar.

Orro ressaltou ainda a falta de infraestrutura em Mato Grosso do Sul. "Nós temos pouca infraestrutura no

**O SENADOR NELSINHO TRAD CITOU OS INVESTIMENTOS DO GOVERNO DO PARAGUAI NA RODOVIA PY-09, CHAMADA DE TRANSCHACO, QUE INTERLIGARÁ OS OCEANOS ATLÂNTICO E PACÍFICO PELO CORREDOR BIOCEÂNICO BRASIL-CHILE, PASSANDO POR MATO GROSSO DO SUL. "UM PROJETO QUE, COM CERTEZA, VAI GERAR DESENVOLVIMENTO NÃO SOMENTE PARA O ESTADO, COMO TAMBÉM PARA O NOSSO PAÍS"**

Estado, seja de rodovia, ferrovia ou hidrovía. Nós precisamos de investimentos grandes", salientou o deputado estadual.

O ministro da carreira diplomática do Ministério das Relações Exteriores, João Carlos Parkinson de Castro, destacou o papel da região Centro-Oeste e do Brasil frente à guerra na Ucrânia e o

alerta sobre uma possível crise alimentar global.

"É importante que todos tenham consciência da importância do Brasil no mundo, produtor e fornecedor de alimentos. O Centro-Oeste assume uma responsabilidade sem precedentes e temos a obrigação de respondermos à altura aos desafios internacionais, aumentando a nossa produção de alimentos, escoando a nossa produção de maneira eficiente e a baixo custo. Esse esforço também não pode ser só nosso. É importante que cada um de nós entenda que nós seremos mais fortes se estivermos unidos aprofundando a integração regional e trabalhando em harmonia com o Paraguai, Argentina e Chile. Não são nossos competidores, são nossos aliados num desafio internacional de fornecer produtos e serviços de qualidade para o mundo", declarou.

Por fim, Parkinson também enfatizou a rota com saída para o Oceano Pacífico. "Deixaremos de olhar apenas o Atlântico e passaremos a olhar também para o nosso interior. Lembrando do homem da fronteira, esquecido por muitas e muitas décadas, gerar empregos, facilitar o trânsito fronteiriço e permitir que o nosso empresário construa, através de cooperação, coordenação com outros empresários sul-americanos, um

espaço produtivo regional, com parcerias fortes, com cooperativas fortes, com grandes grupos empresariais. Esse é o desafio que o Centro-Oeste, o Brasil e a nossa região têm que enfrentar", ressaltou.

## O desenvolvimento de Mato Grosso do Sul

O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, saudou a todos os conselheiros, empresários e políticos presentes na solenidade, ressaltando o potencial de negócios do agro no estado do Mato Grosso do Sul.

"Um agradecimento mais do que especial ao governador Reinaldo Azambuja e a toda a sua equipe. Fomos bem recebidos na governadoria hoje (segunda-feira) cedo e saímos com a feliz conclusão de que estamos em sintonia ao dialogar sobre os eixos logísticos e questões estruturais de imensa importância para a competitividade do transporte de cargas. Fiquei muito impressionado em ver o desenvolvimento do Estado, as parcerias do poder público com a iniciativa privada e a competência na geração de emprego e renda para os moradores", afirmou Julião.

Ele ressaltou ainda que neste ano o Brasil Export fechou o primeiro ciclo de fórum do Centro-Oeste Export. "O Brasil Export visitou Rondonópolis, no estado do Mato Grosso, em 2020, e Rio Verde, ►

## REGIÃO CENTRO-OESTE



CONTINUAÇÃO DA MATÉRIA DA PÁGINA 6

no estado de Goiás, em 2021. Aqui, no Mato Grosso do Sul, nos deparamos com um estado competitivo e que busca estar ainda mais preparado para o futuro. O estado vem se industrializando e muitas das cargas mais exportadas têm valor agregado, como é o caso da celulose, com destaque para as patrocinadoras Eldorado e Suzano”, enfatizou Julião.

O presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, também ressaltou o desenvolvimento do Estado. “Hoje, numa saída que nós demos, em uma alameda eu me senti como se estivesse em Singapura, pela limpeza e pelo tratamento dado à área verde e pelo comportamento da sociedade em

►  
“Aqui, no Mato Grosso do Sul, nos deparamos com um estado competitivo e que busca estar ainda mais preparado para o futuro”, enfatizou o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião



Rodrigo Marques

mantê-la dessa maneira. Esperamos que o evento de amanhã (terça-feira) traga alguns encaminhamentos a serem defendidos pelo Brasil Export junto às autoridades e que nós tenhamos, num futuro próximo, o Brasil conhecendo mais o Centro-Oeste. O Centro-Oeste é o Brasil que deu certo e que poucos brasileiros conhecem. Se o Brasil ainda está caminhando é por causa do Centro-Oeste”, afirmou Campos.

**Presentes ao evento**

Presentes ainda à solenidade, estavam o sócio e vice-presidente de Estratégias e Negócios do Grupo H e presidente do Conselho Internacional do Brasil Export, Jorge Lima; o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop) e do Conselho do Norte Export, Sérgio Aquino; o presidente do Conselho do Nordeste Export, Aluisio Sobreira; presidente do Conse-

lho do Sudest Export, Marcelo Sammarco, presidente do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas, diretora-executiva do Instituto de Praticagem do Brasil, Jacqueline Wendpap; e o gerente-geral da Granel Química/Odjfell Terminals, Edson Souki.

O primeiro dia do Centro-Oeste Export teve extensa programação. Às 8h30, no horário local – 9h30, no horário de Brasília –, participantes foram recepcionados pelo governador Reinaldo Azevedo (PSDB), no Palácio do Governo de Mato Grosso do Sul. Em seguida, ocorreu a visita à sede do Sebrae Mato Grosso do Sul, em Campo Grande.

Já no período da tarde, após as 14h (horário local, 15h pelo horário de Brasília), parte da comitiva fez uma visita técnica ao frigorífico da JBS, em Campo Grande, e o outro grupo visitou a sede do Sest/Senat.

## Alternativas logísticas, armazenagem de carga e outros temas em pauta no segundo dia

Rodrigo Marques



Edeon Ferreira defende soluções mais estruturantes

O presidente do Conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz Ferreira, falou sobre os temas que serão debatidos nos painéis desta terça-feira (5) do Centro-Oeste Export. Entre eles as alternativas de escoamento dos produtos agropecuários produzidos no estado (painel 1) e a conexão do agronegócio do Centro-Oeste com a infraestrutura portuária da Região Nordeste (painel 2). “Quanto mais portos sendo oferecidos para o transporte de nossos produtos melhor será, porque nós vamos ter maior eficiência”.

Sobre o painel 3, que trata da armazenagem de cargas, desafios e soluções, Edeon ressaltou a necessidade de aumento da capacidade para armazenar os produtos. “Nós temos um gargalo muito grande de cargas das commodities, no caso da soja e do milho, que

são grandes volumes. No Centro-Oeste, nós temos 60% de capacidade de armazenagem, então, nós temos que fazer muita coisa”.

E, finalmente, Edeon mencionou o tema do painel 4, sobre distribuição de energia e adoção de alternativas renováveis na indústria e no agronegócio. Ele disse que esse ainda é “um calcanhar de Aquiles que nós temos aqui no Centro-Oeste muito sério”. E que, embora fale-se muito em desenvolvimento de energia eólica e solar, suprir a demanda de abastecimento no “horário de pico” ainda é uma grande interrogação. “Nós temos que buscar soluções mais estruturantes para esse sistema, uma melhor distribuição de energia para que nós possamos ter nossas indústrias e agricultura irrigada com mais pujança”, finalizou.

### PROGRAMAÇÃO CENTRO-OESTE EXPORT 2022

**Dia 5 | Terça-feira**

**08h30 (MS)/09h30 (Brasília)** - Abertura da programação técnica Palavras do presidente do Conselho Nacional do Brasil Export, José Roberto Campos, e do presidente do Conselho do Centro-Oeste Export, Edeon Vaz Ferreira

**08h45 (MS)/09h45 (Brasília)** - **Painel 1: Alternativas logísticas para o desenvolvimento da região Centro-Oeste**

Apresentação: Marcelo Sammarco, presidente do Conselho do Sudeste Export  
Moderação: Denimarcio Borges, secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo na Prefeitura de Rio Verde

**Debatedores:**

- Adalberto Tokarski, conselheiro Nacional do Brasil Export e ex-Diretor da Antaq
- Marcella Cunha, diretora-executiva da Associação Brasileira de Operadores Logísticos (ABOL)
- Marcelo Saraiva, presidente da Brado Logística
- João Carlos Parkinson de Castro, ministro da carreira diplomática do Ministério das Relações Exteriores

**10h15 (MS)/11h15 (Brasília)** - **Coffee-break**

**10h30 (MS)/11h30 (Brasília)** - **Painel 2: Conexão do agronegócio com a infraestrutura portuária da região Nordeste**

Apresentação: Aluisio Sobreira, presidente do Conselho do Nordeste Export

**Debatedores:**

- Edeon Vaz Ferreira, diretor executivo do Movimento Pró Logística e Presidente do Conselho do Centro-Oeste Export
- Manoel Ferreira, diretor da Agemar Infraestrutura e Logística
- Mario Jorge Cavalcanti, diretor comercial da Companhia Docas do Ceará

**12h00 (MS)/13h00 (Brasília)** - **Almoço**

**14h00 (MS)/15h00 (Brasília)** - **Painel 3: Armazenagem de cargas: desafios e soluções**

Apresentação: Everaldo Fiatkoski, conselheiro do Centro-Oeste Export

Moderação: Ricardo Molitzas, presidente do Conselho do Santos Export

**Debatedores**

- Edson Souki, gerente-geral da Granel Química/Odjfell Terminals
- Elisângela Lopes, assessora técnica de Logística e Infraestrutura da Confederação Nacional da Agricultura (CNA)
- José Pádua, gerente técnico da Federação da Agricultura e Pecuária do Mato Grosso do Sul (Famasul)

**15h30 (MS)/16h30 (Brasília)** - **Coffee-break**

**15h45 (MS)/16h45 (Brasília)** - **Painel 4: Distribuição de energia e a adoção de alternativas renováveis na indústria e no agronegócio**

**Debatedores**

- Marcio Cota, executivo de Negócios e Energia e Celulose da Eldorado Brasil
- Daniel Furlan, executivo de Economia da ABIOVE
- Jorge Lima, sócio e vice-presidente de Estratégias e Negócios do Grupo H e Presidente do Conselho Internacional do Brasil Export

- Adolfo Sachsida, ministro de Minas e Energia (a confirmar)

**18h15 (MS)/19h15 (Brasília)** - Leitura da Carta do Centro-Oeste Export 2022 e anúncio da sede do fórum regional em 2023

## REGIÃO CENTRO-OESTE



# Centro-Oeste vive renascimento logístico, destaca governador

Azambuja apresentou os projetos do Corredor Bioceânico e das ferrovias Malha Oeste e Nova Ferroeste, que prometem impulsionar a economia do Estado

Rodrigo Marques

LEOPOLDO FIGUEIREDO  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

A região Centro-Oeste vive um renascimento logístico, preparando a implantação de duas ferrovias, a Malha Oeste e a Nova Ferroeste, e o desenvolvimento do Corredor Bioceânico, ligando Corumbá, no Mato Grosso do Sul, ao Porto de Antofagasta, no Chile, passando por Paraguai e Argentina. Os empreendimentos devem impulsionar ainda mais a economia de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás, tanto no turismo como nas atividades logísticas.

A análise é do governador de Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), e foi apresentada na manhã de ontem, durante reunião com participantes do Centro-Oeste Export - Fórum Regional de Logística e Infraestrutura Portuária, na sede do governo, em Campo Grande (MS). O encontro integrou a agenda de visitas técnicas do evento.

Aos empresários e autoridades do fórum, Azambuja destacou que “a região Centro-Oeste já pagou caro pelo apagão logístico verificado nos últimos governos. Mas, agora, vivemos um novo momento. Hoje, temos eixos logísticos reais que vão tornar a região, especialmente o Mato Grosso do Sul, nosso novo centro logístico”.

O governador citou o projeto do Corredor Bioceânico, uma rota de 3.320 quilômetros, ligando os portos brasileiros, às margens do Oceano Atlântico, ao Porto de Antofagasta, no Chile, às margens do Pacífico. O empreendimento depende da realização de ligações viárias, que já estão sendo implantadas. É o caso da nova ponte ligando Porto Murinho (MS) a Carmelo Peralta, no



Governador Reinaldo Azambuja recebeu participantes do Centro-Oeste Export na sede do governo, em Campo Grande, na manhã de ontem

“  
O CORREDOR  
BIOCEÂNICO SERVIRÁ  
O MATO GROSSO DO  
SUL E ALÉM. SERVIRÁ  
A REGIÃO CENTRO-  
OESTE E, MAIS AINDA,  
SERVIRÁ O BRASIL.  
MAS CERTAMENTE A  
MAIOR EXPANSÃO  
(NA ECONOMIA LOCAL)  
SERÁ NO MATO  
GROSSO DO SUL”

**REINALDO AZAMBUJA**  
governador do  
Mato Grosso do Sul

Paraguai, projeto de US\$ 92 milhões que está sendo implantado pela operadora da usina hidrelétrica de Itaipu, Itaipu Binacional.

O corredor também envolve o asfaltamento de 650 quilômetros de estradas no Paraguai, a um custo de US\$850 milhões, o que já está sendo feito. “O Corredor Bioceânico servirá o Mato Grosso do Sul e além. Servirá a região Centro-Oeste e, mais ainda, servirá o Brasil. Mas certamente a maior expansão (na economia local) será no Mato Grosso do Sul”, citou o governador.

## Ferrovias

Outras obras que vão impulsionar o Centro-Oeste, segundo Reinaldo Azambuja, são as ferrovias Malha Oeste e Nova Ferroeste. No caso da Malha Oeste, trata-se de um processo de relicitação, ou seja, ela foi concedida a uma empresa (à Rumo Logística), que decidiu devolvê-la ao Ministério da Infraestrutura, cabendo à pasta relicitar a para uma nova concessão.

São quase 2 mil quilômetros de linhas, que partem do município de Mairinque (SP), podendo chegar até o Porto de Santos (SP) por direito de passagem (uso de malhas de outras concessionárias a partir do pagamento de tarifas) por Santos (SP). Seguindo para oeste, as linhas entram em Mato Grosso do Sul, passando por Três Lagoas, Água Clara, Ribas, Campo Grande, Tere-nos, Anastácio, Aquidauana, Miranda até chegar em Corumbá.

Atualmente, o estudo de viabilidade técnica e econômica que vai basear o processo para a relicitação está em fase final de elaboração, devendo ser concluído ainda neste mês. Se a previsão se confirmar, a expectativa é que a consulta pública aconteça até agosto. De acordo com o governador,

segundo esse cronograma, será possível realizar o leilão ainda neste ano. A empresa que vencer a licitação terá de reativar toda a ferrovia. O investimento pode chegar a R\$15 bilhões.

A outra ferrovia destacada por Azambuja durante a reunião com os participantes do Centro-Oeste Export foi a Nova Ferroeste, um projeto desenvolvido pelo estado em parceria com o Governo do Paraná. Essa ferrovia vai interligar os dois estados e o de Santa Catarina, sendo orçada em R\$ 35,8 bilhões. Por obrigação de contrato, as obras devem começar entre Cascavel (PR), Paranaguá (PR) e Chapecó (SC), com investimento de R\$ 14,5 bilhões e um prazo de sete anos para a construção desse trecho.

O edital da ferrovia foi lançado no dia 21 do mês passado e, atualmente, o processo está na fase de consulta pública, que vai prosseguir até o dia 15. O leilão deve ser realizado entre o fim de setembro e início de outubro na Bolsa de Valores (B3), em São Paulo. Com a conclusão do certame, a previsão é que as obras iniciem em janeiro do ano que vem.

A Nova Ferroeste vai atuar, principalmente, no escoamento da produção de grãos do estado até Paranaguá (PR), substituindo o transporte por caminhões e reduzindo os custos logísticos em ao menos 30%, segundo estudos do projeto. Um ramal até Chapecó (SC) facilitará o deslocamento da carga até as criações de frango e suínos dessa região, facilitando sua alimentação.

Segundo o governador Reinaldo Azambuja, as duas ferrovias vão se complementar, atuando como corredores logísticos ligando o Centro-Oeste aos principais portos da costa Sudeste-Sul do Brasil, Santos e Paranaguá. Questionado se haverá investidores para empreendimentos com perfis tão próximos e que serão lançados em um período tão curto, o chefe do Executivo estadual explicou que “estes são dois projetos com perfis distintos e voltados a públicos e cargas específicas. Um não vai inibir a viabilidade do outro. Pelo contrário, eles vão se complementar, auxiliando um no desenvolvimento do outro”.

Os projetos do Corredor Bioceânico e das ferrovias Nova Ferroeste e Malha Oeste serão debatidos hoje, no segundo dia do Centro-Oeste Export. Toda a programação será transmitida pelo PortalBE News.

## Sebrae

Após o encontro com o governador de Mato Grosso do Sul, os participantes do fórum regional seguiram para uma visita técnica ao Sebrae. Na sede regional do órgão, também em Campo Grande, conheceram os programas de apoio aos empreendedores locais, inclusive seu núcleo de desenvolvimento de startups.

À tarde, o grupo visitou as instalações do Sest Senat e o frigorífico Campo Grande II, do Grupo JBS.

## Visita a frigorífico da JBS

Empresários e autoridades participantes do Centro-Oeste Export conheceram o frigorífico Campo Grande II do Grupo JBS, na capital do Mato Grosso do Sul, na tarde de ontem. A atividade integrou a agenda de visitas técnicas da programação deste ano do fórum regional. Uma das maiores instalações da empresa, a unidade tem uma capacidade de abate de 270 animais por hora e emprega mais de 1900 profissionais diretamente. No local, foi possível percorrer a linha de produção e conhecer todo o processo de preparação da carne, do abate ao corte, além do processamento para a fabricação de almôndegas, quibes e hambúrgueres. No frigorífico, ainda funciona uma unidade de produção de hemoglobina (para ração de aves e suínos).



Rodrigo Marques



## INTERNACIONAL

# Aeroporto de Lisboa tem mais um dia de cancelamento de voos

A ANA - Aeroportos de Portugal, que faz a gestão do Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, informou 29 viagens suspensas na segunda-feira

AdobeStock



Depois de um final de semana com mais de 130 voos cancelados no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, a ANA informou a suspensão de 29 voos na segunda-feira

VANESSA PIMENTEL  
vanessa@portalbenews.com.br

Depois de um final de semana com mais de 130 voos cancelados no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, a ANA - Aeroportos de Portugal, que faz a gestão do equipamento, informou o cancelamento de cerca de 29 voos na segunda-feira (4), sendo 15 partidas e 14 chegadas. Este número é inferior ao registado durante o último fim de semana, que contabilizou 65 cancelamentos no sábado (2), e 39 no domingo (3).

Para tentar amenizar a situação, desde o mês passado o Ministério da Administração Interna (MAI), departamento do Governo de Portugal responsável pela execução das políticas de segurança pública, implantou um plano de contingência que, entre outras medidas, vêm aumentando de forma progressiva a quantidade de inspetores do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e de agentes da Polícia de Segurança Pública (PSP) que atuam em aeroportos.

Na segunda-feira, o plano começou a ser aplicado em sua totalidade, ou seja, os mais de 100 postos para inspetores da SEF e da PSP foram preenchidos.

Entre as vantagens, o reforço permite que os 16 boxes de controle de passageiros do aeroporto de Lisboa funcionem praticamente todo o tempo, principalmente durante as horas de maior fluxo de passageiros.

"O plano entra hoje (segunda-feira) na máxima afetação de meios para a qual foi desenhado, sendo que irá continuar a ocorrer uma monitorização, durante todo o verão, por via do diálogo entre o Ministério da Administração Interna, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), a ANA - Aeroportos de Portugal, e outras entidades relevantes em todo o processo, para que se possam realizar, a cada momento, os ajustamentos necessários", disse o ministério tutelado por José Luís Carneiro, em comunicado de balanço do primeiro mês do plano de contingência Verão IATA 2022.

Segundo o texto, o plano de contingência para os aeroportos portugueses foi preparado para enfrentar o aumento exponencial do desembarque de passageiros no período do verão, ao reforçar a capacidade de controle das fronteiras externas da União Europeia, ao mesmo tempo que garante a segurança do Espaço Schen-

## UM PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA OS AEROPORTOS PORTUGUESES FOI PREPARADO PARA ENFRENTAR O AUMENTO EXPONENCIAL DO DESEMBARQUE DE PASSAGEIROS NO PERÍODO DO VERÃO

gen - área criada por convenção entre países europeus na qual não há controles fronteiriços ou alfandegários.

"Não obstante o grande número de voos e o volume de passageiros controlados, verificou-se a inexistência de constrangimentos assinaláveis, após o início de implementação do plano, excetuando situações pontuais em Lisboa e Faro", destaca o MAI.

O texto sublinha que "foi possível aumentar significativamente a taxa de ocupação das boxes nos períodos considerados de pico, permitindo assim um processamento mais célere dos fluxos de passageiros".

No balanço, o ministério afirma que diminuíram substancialmente os tempos máximos de espera observados nos

aerportos, em especial no aeroporto de Lisboa, onde "só muito raramente atingiu os 60 minutos na última semana, ficando em regra muito abaixo". O ministério salienta que o plano traz reforço substancial de recursos humanos para atender os aeroportos e novas soluções tecnológicas e operacionais.

### REFORÇO

De acordo com o MAI, 55 inspetores do SEF foram enviados aos aeroportos, sendo 25 para Lisboa, 15 para Faro e 15 para o Porto, além de 176 agentes da PSP com curso de controle de fronteiras ministrado pelo SEF, dos quais 42 iniciaram em suas funções na segunda-feira.

No âmbito das soluções tecnológicas, o que está sendo feito é a atualização e o monitoramento constante dos equipamentos tecnológicos disponíveis, como o controle antecipado de passageiros.

### CANCELAMENTOS

A maioria dos cancelamentos aconteceu na TAP, companhia aérea portuguesa. A transportadora coloca a culpa nos constrangimentos que aconteceram nos aeroportos europeus, como as greves dos últimos dias.

Já o Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil diz que a falta de tripulação também pesou nos cancelamentos, mas a TAP afirma não ter pessoal a menos.

Porém, o problema tem sido observado em outros países da Europa e também nos Estados Unidos. Na Espanha, só no último sábado (2), 15 voos foram cancelados e 175 foram adiados no aeroporto de Madri em decorrência da greve de tripulantes das companhias Ryanair e EasyJet, que pedem melhores salários e condições de trabalho.

Nos Estados Unidos, mais de 600 voos foram cancelados e cerca de 2.100 estavam atrasados nos aeroportos do país, também no sábado (2).

Segundo informações da agência de notícias France Presse, a situação está associada a uma redução de pessoal de cerca de 15% nas companhias aéreas dos Estados Unidos, devido à pandemia de Covid-19.

As empresas do setor dizem estar trabalhando para resolver o problema, intensificando as campanhas de recrutamento de pilotos e de outras categorias de pessoal, além de reduzir o número de lugares disponíveis para os passageiros.